

1 ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
2 (CEPE) DO IFNMG. Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e treze, na sala de
3 desenho do *Campus* Montes Claros, localizado à rua Dois, número 300, Village do Lago I -
4 Montes Claros – Minas Gerais, realizou-se a reunião da Câmara de Ensino, Pesquisa e
5 Extensão que teve início às quatorze horas e vinte minutos, sob a presidência da Pró-
6 Reitora de Ensino, a professora **Ana Alves Neta**, e contou com a presença dos seguintes
7 membros: as professoras **Marilze do Carmo Lima e Almeida** e **Mírian Rejane Mendes**
8 **Magalhães**, representantes dos Diretores de Ensino ou cargo equivalente; o professor
9 **Rogério Mendes Murta**, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; o professor
10 **Kléber Carvalho dos Santos**, Diretor de Extensão, substituto legal do Pró-Reitor de
11 Extensão; o senhor **Danilo Teixeira Silva**, Diretor da Diretoria de Gestão de Tecnologia
12 da Informação, representante legal do Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional,
13 **Álisson Magalhães Castro**; o docente Harley Alves Lima. A professora Ana Neta
14 agradeceu a presença de todos. Falou acerca do processo de construção da CEPE, bem
15 como do IFNMG. Informou a todos que ela e o Pró-Reitor de Desenvolvimento
16 Institucional (PDI) estiveram presente em Brasília com o objetivo de construir ações para
17 a solidificação do IFNMG. Uma dessas ações foi participar de uma reunião do Plano de
18 Desenvolvimento Institucional, que tem o prazo até 31 (trinta e um) de dezembro deste
19 ano para credenciamento o IFNMG. Disse que o PDI tem como objetivo revalidar os
20 cursos superiores. Disse ainda que IFNMG havia solicitado o credenciamento e por isso
21 sofre uma diligência, que resultou na necessidade de reelaboração do PDI.
22 Conseqüentemente, O IFNMG solicitou dos *Campi* que elaborassem o Projeto Político
23 Pedagógico (PPP) que é a base do do Projeto Político Institucional (PPI) que por sua vez
24 é o capítulo 03 (três) do PDI que será apreciado e aprovado na próxima reunião do
25 Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior. No dia 20 (vinte) deste mês, o IFNMG
26 solicitará o se credenciamento tendo em vista que o PDI já foi finalizado e está em fase
27 de aprovação nos órgãos colegiados superiores. Falou também que o momento é de
28 comemoração de 5 (cinco) anos dos Institutos Federais. Disse ainda que nessa reunião
29 em Brasília, ela e o professor Álisson Castro solicitaram que o IFNMG participasse de um
30 seminário sobre a reformulação do Ensino Médio. Prosseguindo, Ana Neta falou que o
31 momento é de reflexão e que a CEPE tem parte importante nesse processo. Neste
32 momento, agradeceu aos membros que estão finalizando seu mandato por terem sido
33 atuantes, solidários e companheiros no processo de construção o IFNMG que é uma
34 instituição nova e que tem uma filosofia, missão, visão, valores e objetivos diferenciados

35 das Escolas Agrotécnicas Federais e mais diferentes ainda das universidades onde se
36 trabalha mais facilmente o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Evidenciou que a nossa
37 realidade é diferente, pois se por um lado a sociedade ganhou muito com a implantação
38 dos IFs, por outro a instituição perdeu, pois não tem mais a mesma missão que antes e
39 que tem que construir os regulamentos, consolidar o que já existia e continuar avançando
40 e ver em que pode avançar. Parabenizou e agradeceu a todos que estiveram na CEPE e
41 conseguiram entender que, apesar das fragilidades e dificuldades, é possível construir
42 uma Educação de qualidade. Agradeceu e deu boas-vindas também aos que estão
43 chegando por intencionar participar de um órgão deliberativo. Neste momento fez a leitura
44 da pauta do dia que foi aprovada por todos. Neste momento passou a palavra aos que
45 estão presentes. A Diretora de Ensino Mírian Mendes disse que a CEPE superou suas
46 expectativas, pois viu que a dimensão desta câmara é extremamente abrangente, que o
47 número de processos é muito grande e que gostaria ter tido mais tempo para ter feito as
48 leituras conforme necessitava. Disse que percebeu que essa mistura de representantes
49 de vários segmentos e dos *multicampi*, favoreceu para que o embate de ideias fosse feito
50 tendo uma visão coletiva do IFNMG. Disse ainda que o intuito é o mesmo, construir uma
51 instituição pública de qualidade. Externou que fez uma reflexão e percebeu que foi muito
52 bom sua permanência como membro conselheira e agradeceu por essa experiência.
53 Disse que as discussões das quais participou percebeu que alguns argumentos fortes
54 fizeram-na perceber, às vezes, que estava errada. O professor Rogério Murta desejou
55 boas-vindas aos presentes e principalmente aos novatos. Lembrou que o volume de
56 trabalho é muito grande e o desafio é enorme, mas que o maior deles é pensar e ver o
57 coletivo, a instituição, e que às vezes essa realidade demora a ser percebida. Disse ainda
58 que o pensamento deve ser institucional e que é preciso convencer os colegas de que o
59 melhor para a instituição, às vezes não é o melhor para o *Campus*. Parabenizou aos
60 novatos pela iniciativa e disposição em participar como membro desta câmara que tem
61 como meta maior contribuir proficuamente para o crescimento, evolução e consolidação
62 desta instituição. O professor Kléber Carvalho deu boas-vindas aos colegas e disse que a
63 Extensão é marcada por uma ação comunicativa muito forte, e acredita que esse é o
64 caminho. Disse que as convicções pessoais são e devem ser superadas pela ética da
65 responsabilidade, e que o servidor é institucionalizado e que é preciso observar o limite,
66 pois nem sempre o que é melhor para alguns ou muitos, pode não ser permitido pela
67 legislação ou pode não ser o melhor para a maioria. O professor Danilo Teixeira desejou
68 um bom trabalho aos novos membros e disse que acredita no trabalho, entendimento e

69 dedicação dos que estão chegando e agradeceu pela contribuição dada dos que estão
70 saindo. O professor Eduardo Nascimento deu boas-vindas a todos que estão chegando à
71 CEPE e disse que a experiência é contínua, e que para será um prazer no novo de 2014
72 novos colegas com visões diferenciadas. A professora Talita da Gurda deu boas-vindas e
73 disse que também chegou a esta câmara há pouco tempo e que muito tem a aprender
74 com os demais. A Diretora de Ensino Maria do Socorro agradeceu pela oportunidade e
75 confiança que obteve de seus pares em participar de uma esfera importante e
76 deliberativa, que deseja ter bons frutos e que é um momento ímpar de aprendizado. A
77 Diretora de Ensino Veranilda Lopes disse que quanto maior o número de representantes
78 por segmento e por *Campus* é mais fácil resolver o desafio e que tem muito trabalho a ser
79 feito. A Diretora de Ensino Marilze Almeida disse que deseja continuar a participar do
80 processo de construção do IFNMG e por isso se propôs a permanecer como membro
81 conselheira, agradeceu também pela confiança recebida de seus pares. Disse ainda que
82 a instituição está em crescimento e que não podemos esquecer que nós somos a
83 instituição. A pedagoga Sônia Regina, representante recém-eleita dos Técnico-
84 administrativos em Educação disse que pensar na instituição é muito bom, e que vem
85 disposta a contribuir. O professor Marcelo Lacerda, representante recém-eleito dos
86 Docentes, disse teve interesse em participar pela possibilidade de aprendizado, pois terá
87 que se informar com a legislação é deseja aprender. *A pedagoga, **Luciana Cardoso**,
88 afirmou que já teve a oportunidade de participar de reuniões da CEPE e espera poder
89 manter o nível de qualidade dos trabalhos desenvolvidos, disse ainda que o objetivo é
90 defender o instituto edificando e solidificando uma educação pública de qualidade. A
91 secretária desta câmara, **professora Luciana Gusmão**, colocou-se à disposição de
92 todos, principalmente dos que estão chegando, para sanar dúvidas, enviar alguma
93 material necessário ou outra situação.* O professor Antônio Caíres, representante recém-
94 eleito dos Docentes, disse que participar de um órgão tão importante é desafio, mas que
95 está sempre trabalhando com o intuito de se obter a qualidade da educação e que
96 espera contribuir. O professor Leonardo Lara, representante recém-eleito dos Docentes
97 disse que é um grande aprendizado e que tem o pensamento de contribuir com a
98 instituição e que se interessa e se preocupa muito com o Ensino, a Pesquisa e a
99 Extensão. O representante dos Técnico-administrativos em Educação, recém-eleito,
100 Francisco José Calixto Júnior disse que se candidatou com o objetivo de fortalecer a
101 institucionalidade bem com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. O professor Harley Lima
102 disse que o grande desafio é fazer valer a representatividade do segmento e conciliá-la ao

103 grande número de leituras a serem feitas. O professor Flávio Fonseca, recém-eleito para
104 o segmento de Docentes afirmou que é um desafio participar da CEPE, mas é preciso
105 fazer com que os colegas que elegeram os pares entendam o processo de decisão e
106 participação. Disse que o desafio e o trabalho não o assustam, pois tem força para
107 execução com responsabilidade e ética. A Diretora de Ensino Míriam Mendes disse que
108 essa compreensão da representatividade é algo muito importante. O membro não
109 representa o *Campus* de origem, mas sim o segmento para qual foi eleito. A professora
110 Ana Neta disse que num primeiro momento foi decidido de que tudo fosse feito de forma a
111 ouvir e anteder as participações de todos os *Campi*, mas percebeu-se que isso é muito
112 difícil e até inviável, tendo em vista a quantidade de processos e pareceres a serem lidos.
113 A princípio, acreditava-se que o docente, o técnico-administrativo e o discente discutiriam
114 com os seus pares sobre as matérias que seriam apreciadas e viria para a reunião com
115 uma visão global do que o segmento queria, mas que, devido ao imenso número de
116 outros trabalhos, comissões e demandas desenvolvidos no *Campus*, muitas vezes não dá
117 tempo de socializar os encaminhamentos. A CEPE verificou que essa operacionalização é
118 inexecutável, mas os documentos são discutidos nos *Campi* através dos colegiados e
119 demais órgãos, e dessa maneira as estratégias foram modificadas para que a construção
120 coletiva seja feita. Neste momento passou-se ao 1º (primeiro) ponto de pauta: **Posse dos**
121 **novos membros da CEPE**, a professora Ana Neta fez a leitura do termo de posse e ato
122 contínuo deu posse aos novos membros, a saber: I – No segmento “Representante dos
123 Diretores, ou cargo equivalente, de Ensino na CEPE”: 1º titular: Marilze do Carmo Lima e
124 Almeida, *Campus Araçuaí*; 2º titular: Veranilda Lopes Moura Fernandes, *Campus Arinos*;
125 Suplente do 2º titular: Maria do Socorro Vieira Barreto, *Campus Pirapora*. II – Segmento
126 “Representante dos Docentes na CEPE”: 1º titular: Leonardo Lara e Lanna, *Campus*
127 *Salinas*; Suplente do 1º titular: Marcelo de Miranda Lacerda, *Campus Pirapora*; 2º titular:
128 Antônio Pinheiro Caíres, *Campus Januária*; suplente do 2º titular: Flávio Santos Medeiros
129 da Fonseca, *Campus Montes Claros*. III – No segmento “Representante dos Técnico-
130 administrativos em Educação na CEPE”: 1º titular: Francisco José Calixto Júnior;
131 suplente: Sônia Regina Serra da Silva; 2º titular: Luciana Cardoso de Araújo. O 1º
132 suplente do segmento “Representante dos Diretores, ou cargo equivalente, de Ensino na
133 CEPE”, Thiago Moreira dos Santos e o 2º suplente do segmento “Representante dos
134 Técnico-administrativos em Educação na CEPE”: Carlos Alexandre de Oliveira não foram
135 empossados nesta reunião por não estarem presentes. Dando continuidade, a professora
136 Ana Neta disse que a CEPE é um órgão consultivo e deliberativo acerca de diversas

137 matérias tais como: suspensão de cursos técnicos, alteração e reestruturação de PPPs de
138 cursos já implantados. Mas que, quando é oferta e extinção de cursos técnicos ou
139 superiores ou alteração de PPPs de cursos superiores, o processo é analisado e
140 aprovado nesta câmara e encaminhado também para o Colégio de Dirigentes e Conselho
141 Superior, tendo em vista o reconhecimento de cursos pelo MEC. Avisou que vai
142 encaminhar o Regimento da CEPE para que todos conheçam. Neste momento deu-se
143 uma pausa para o lanche. Deu-se o retorno à reunião e a professora Ana Neta falou
144 sobre a data da próxima reunião que deverá ser no dia 19 de fevereiro de 2014. Avisou
145 que esta data poderá ser alterada, tendo em vista que deve ser antes das reuniões do
146 Colégio de Dirigentes e Conselho Superior. O professor Kléber Carvalho disse que está
147 preocupado com o processo de Regulamento de Bolsa Monitoria que faz parte da pauta
148 de hoje e que deveria ser aprovada nesta reunião. A professora Ana Neta disse que as
149 matérias encaminhadas e constantes na pauta do dia são para distribuição para
150 pareceristas e que serão aprovadas na reunião de fevereiro, e que as mesmas serão
151 analisadas no Colégio de Dirigentes e Conselho Superior somente em fevereiro e que
152 está dentro do prazo. Passou-se ao 2º (segundo) ponto de pauta: distribuir o processo
153 **23414.000809/2013-06** que trata da **Revalidação de Diplomas Expedidos por**
154 **Instituições de Ensino Estrangeiras** – da Coordenação de Registros de Diplomas da
155 Reitoria. A professora Ana Neta disse que a pedagoga da Reitoria Antônia Angélica vai
156 apresentar a matéria e as considerações na reunião de fevereiro. Os pareceristas
157 sugeridos são: João Soares de Oliveira Júnior, coordenador da Coordenação de Registro
158 Acadêmicos do *Campus* Januária; André Ramiro, coordenador da Coordenação de
159 Registro Acadêmicos do *Campus* Salinas e o professor Hilton Galvão Assessor de
160 Relações Internacionais da Reitoria; Passou-se ao 2º (segundo) ponto da pauta:
161 **23414.000604/2013-12** que trata das **Normas do Programa de Bolsa Monitoria do**
162 **IGNMG** – da Pró-Reitoria de Extensão. O professor Eduardo Nascimento disse que há
163 uma demanda do *Campus* Januária em relação ao “Programa Institucional de Bolsa de
164 Iniciação à Docência” (PIBID), que as bolsas do *Campus* Januária a maior demanda é das
165 disciplinas de matemática e física e que a carga horária será diminuída de 12h para 8h.
166 Disse ainda que no regulamento há restrição ao acúmulo de bolsas e que isso dificulta
167 muito, pois muitos monitores aplicados ficam no PIBID e não ficam na Monitoria. O
168 professor Kléber Carvalho sugeriu que um parecerista deveria ser do *Campus* Januária e
169 que na reunião de fevereiro essas considerações serão discutidas pelos membros da
170 CEPE, analisando o parecer. O professor Rogério Murta disse que a restrição citada é

171 proveniente do PIBID que não permite acúmulo de bolsas, e que o que caracteriza bolsa
172 é a não incidência de imposto, mesmo que tenha outra nomenclatura como auxílio e que
173 o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) é que delibera
174 sobre o não acúmulo de bolsas. O professor Eduardo Nascimento disse que é bom esse
175 embasamento jurídico para responder aos colegas no *Campus*. O professor Kléber
176 Carvalho disse que o parecerista vai estudar a legislação e emitir um parecer. Após
177 discussão, o parecerista sugerido foi: professor Rogério Murta, que informou que o
178 Comitê de Pesquisa fará um questionamento ao departamento jurídico acerca da questão.
179 Nesse momento, a professora Ana Neta informou que saiu um acórdão do Tribunal de
180 Contas da União (TCU) que foi considerado como a melhor análise feita acerca dos
181 Institutos Federais e que não foi feita somente um diagnóstico financeiro, e que todos
182 deveriam conhecê-lo, pois foi feito um plano de trabalho para melhorar a qualidade e
183 consolidação dos Institutos Federais e que muitas atividades são solicitações vindas da
184 SETEC atendendo a um plano de trabalho consequência do acórdão do TCU. Diante
185 disso, a Bolsa Monitoria é um item constante desse plano de trabalho e que devemos
186 enviar uma resposta que visa melhorar a qualidade dos Institutos Federais. Essa análise
187 veio oportunamente mostrar qual caminho devemos percorrer para consolidar o Instituto.
188 Passou-se ao 3º (terceiro) ponto de pauta: **PPP do Curso Superior Bacharelado em**
189 **Agronomia** – Campus Arinos, com previsão de ser implantado no 2º (segundo) semestre
190 de 2014, bem como o 4º ponto de pauta: **PPP do Curso Superior Bacharelado em**
191 **Sistema de Informação** – Campus Arinos. A professora Ana Neta disse que a avaliação
192 *in loco*, referente a esses cursos, deveria ter acontecido este mês, mas que não foi
193 possível tendo em vista o grande número de trabalho. Informou que a avaliação *in loco*
194 será em fevereiro será na 1ª (primeira) semana de fevereiro. A Diretora de Ensino Marilze
195 disse que tem a demanda do *Campus Araçuaí* em implantar o curso superior “Tecnologia
196 e Análise e Desenvolvimento de Sistemas” e que deveria ser aprovado na reunião de
197 fevereiro. A professora Ana Neta disse que, se os membros consentirem, o *Campus*
198 *Araçuaí* encaminhará a matéria para a CEPE que distribuirá a um parecerista e a matéria
199 será aprovada em fevereiro. Disse também que, se não for dessa maneira, o referido
200 curso só será implantado em 2015. Todos os presentes aprovaram a sugestão. A
201 professora Ana Neta falou sobre a saída dos servidores que estão cursando o Mestrado
202 Interinstitucional (MINTER) e informou que os docentes terão substitutos e os técnico-
203 administrativos em educação deverão deixar tudo organizado. Informou também que os
204 *Campi* da expansão terão 60 (sessenta) professores e 3 (três) eixos para ofertar os

205 cursos técnicos e superiores. Em relação ao processo do *Campus Arinos* em
206 implementar o Curso Superior Bacharelado em Agronomia, há uma discussão
207 concomitante para suspensão do curso de Tecnologia em Produção de Grãos, e que isso
208 não é bom, mas que se não estiver havendo demanda, deve-se repensar. Informou que a
209 CEPE solicitou ao professor Danilo do *Campus Januária* que emitisse um parecer acerca
210 do PPP do curso tecnologia em Produção de Grãos no qual foi sugerido que o referido
211 curso fosse suspenso e o *Campus* ofertasse o de Agronomia. A diretora de Ensino
212 Veranilda Fernandes disse que o número de candidatos é muito baixo, mas que para a
213 região de Arinos, a maior produtora de grãos do país, esse é um curso adequado, mas
214 que a comunidade ainda não teve essa visão. Após, definiu-se que a comissão de
215 avaliação *in loco* para Curso Superior Bacharelado em Agronomia, *Campus Arinos* será:
216 Fábio Martins de Carvalho, Coordenador do Curso de Bacharelado em Agronomia do
217 *Campus Januária*, o Técnico em Assuntos Educacionais da reitoria Elmer Sena Souza e o
218 professor Aroldo Gomes Filho do *Campus Januária*. Os pareceristas para este processo
219 serão: professor Marcelo Rossi do *Campus Salinas* e professor Aroldo Gomes Filho do
220 *Campus Januária*. Para o curso Bacharelado em Sistema de Informação, *Campus Arinos*
221 a comissão será: professor Renato Afonso Cota Silva; a professora Luciana Balieiro
222 Cosme e a Técnica em Assuntos Educacionais da reitoria Ailse de Cássia Quadros. Os
223 pareceristas para este processo serão: Flávio Santos Medeiros da Fonseca do *Campus*
224 Montes Claros e Thiago Silva Miranda, Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em
225 Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus Januária*. Para o curso “Tecnologia e
226 Análise em Sistema de Informação”, *Campus Araçuaí* a comissão de avaliação *in loco*
227 será: professor Renato Afonso Cota, Coordenador do curso de Ciências da Computação
228 do *Campus Montes Claros*; professor Thiago Silva Miranda, Coordenador do Curso
229 Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus Januária*;
230 a pedagoga do *Campus Montes Claros* Luciana Cardoso. Os pareceristas para este curso
231 são: professor Jamerson Jardel Macedo Nere do *Campus Salinas* e professor Henrique
232 Faria de Oliveira do *Campus Januária*. O professor Eduardo Nascimento disse que pode
233 acontecer desses servidores não aceitarem ser pareceristas, e que para evitar atrasos, é
234 bom ter substitutos. A secretária da CEPE Luciana Gusmão informou que encaminhará
235 aos membros recém-empossados o Regimento da CEPE e as matérias desta reunião que
236 serão aprovadas na reunião de fevereiro. Solicitou ainda que todos os membros
237 confirmem a presença ou ausência, conforme justificativas previstas no Regimento. O
238 professor Leonardo Lara solicitou que o horário da reunião fosse pela manhã, tendo em

239 vista facilitar os traslado dos membros dos diversos *Campi*. Todos discutiram e decidiram
240 que será pela manhã das 8h às 12h. Nada mais havendo a tratar, a Pró-Reitora de
241 Ensino, agradeceu aos presentes e determinou o encerramento da reunião e a lavratura
242 deste termo às dezessete e dez minutos horas deste mesmo dia, ocasião em que
243 subscrevi a presente Ata, que após lida e, se aprovada, será assinada por mim, Luciana
244 Gusmão de Souza Narciso, secretária, pela Presidente bem como por todos os presentes.